

SÓ FOLIA

Marchinhas e samba levam 5 mil curitibanos ao Pré-Carnaval na Marechal Deodoro

Raquel Derevecki
 raqueld@tribunadoparana.com.br

Cerca de 5 mil crianças e adultos apaixonados pela folia se aglomeraram ontem na Rua Marechal Deodoro para o Pré-Carnaval de Curitiba. O evento aconteceu das 14h às 20h, com muita música entre os cruzamentos da Rua Travessa da Lapa e Avenida Marechal Floriano.

A curitibana Giselle Berlin aprovou a festa e curtiu cada momento ao lado das duas filhas,

de 6 e 20 anos. “Eu sou a maior carnavalesca do universo porque meu pai era de uma escola de samba, então cresci participando. Compro materiais para ajudar o bloco Garibaldi e sempre trago minhas meninas”, conta.

Silvia Suzana Bobek, 57, também se divertiu e ainda chamou a atenção na frente do trio elétrico com sua fantasia produzida com latinhas e lacres. “Eu participo do Carnaval há 36 anos, sempre cantando as latinhas usadas no evento. Assim, evito que elas fiquem jogadas no chão e ainda consigo um dinheirinho vendendo depois”, disse a mulher, enquanto puxava o saco de latinhas para um lado e para outro ao som das marchinhas.

De acordo com o produtor técnico do evento, Márcio Henryke Gomes, essas marchas e também as misturas apresentadas com samba, axé, forró e outros esti-



Antes da chuva, curitibanos se divertiram ao ritmo dos blocos Garibaldi e Sacis, de Curitiba, e Monobloco.

los trouxeram muitas famílias ao evento e garantiram uma tarde gostosa e sem tumultos. “As músicas do bloco curitibano Garibaldi e Sacis e do carioca Monobloco atraem grandes e pequenos, e têm até crianças que tocam, então foi bom demais”, garantiu.

Assim como ele, o músico

Marcel Cruz, do grupo Garibaldi, também aprovou o resultado e, mesmo com a chuva, observou muita gente na avenida durante todo o evento. “Vimos famílias se aproximarem do trio para curtir com a gente e lotarem o espaço nessa festa, que foi linda demais”, afirmou.

INFRAESTRUTURA

Para a segurança dos participantes, o evento contou com a Polícia Militar atuando no entorno e com a Guarda Municipal e 300 seguranças privados na parte interna. Além disso, disponibilizou lanchonetes, banheiros químicos e pontos de atendimento médico.

REDE ESTADUAL

Educação vai parar

Katia Brembatti

Em assembleia realizada sábado em Maringá, os professores da rede estadual de ensino decidiram entrar em greve a partir de 15 de março, seguindo a recomendação de movimentos nacionais que estabeleceram essa data como marco para as paralisações da categoria no Brasil. As propostas de parar as atividades já no dia 15 de fevereiro, quando está agendado o início do ano letivo, ou interromper o trabalho a partir do dia 22, foram derrotadas pela categoria. Com isso,

as aulas devem começar nesta quarta-feira e governo e professores ganham mais tempo para a negociação, para que cheguem a um acordo que evite a greve.

A assembleia teve a presença de 3 mil professores. A categoria reclama de medidas tomadas pelo governo do Paraná, como a redução da hora-atividade, o sistema de distribuição de aulas (com prejuízo a servidores que se afastaram da atividade por motivo de doença ou para cursos de aperfeiçoamento) e também o atraso para o pagamento do reajuste salarial prometido pelo go-



Divulgação/APP Sindicato

Decisão foi tomada em assembleia com 3 mil professores, em Maringá.

verno e posteriormente alterado.

A secretária estadual de Educação, Ana Seres, informou que, caso haja paralisação, o governo pretende descontar dos salários os dias parados. Em nota, o governo lamentou a decisão, “que prejudica mais de um milhão

de alunos da rede pública estadual e suas famílias. As últimas paralisações deixaram prejuízos próximos a cem milhões de reais, em contratações de temporários para reposição, merenda estragada e transporte escolar fora do período letivo tradicional”.

ATAS E EDITAIS

www.parana-online.com.br/ataseeditais

Assembleia Legislativa do Estado do Paraná
 Centro Legislativo Deputado Aníbal Khury

ESCLARECIMENTO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2017

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por força do parágrafo 4º do artigo 21 da Lei 8.666/93 e parágrafo 4º do artigo 31 da Lei 15.608/07, torna público o esclarecimento abaixo, referente ao edital do PREGÃO na Forma Presencial nº 003/17, cujo objeto é a contratação de serviços e infraestrutura para implantação de projeto de rede estruturada em categoria 6A para as dependências do Plenário da Assembleia Legislativa.

Onde se lê:
 Página 14
 Este projeto não contempla instalações ou alterações nas redes elétrica e de telefonia da ALEP.

Página 24
 O gabinete (rack) deve seguir as especificações descritas no Item 3.12.11
 Apresentar todas as características técnicas e documentações conforme Anexo II

Leia-se:
 Página 14
 Este projeto não contempla instalações ou alterações nas redes elétrica e de telefonia da ALEP, exceto se solicitado em item específico do Anexo I

Página 24
 O gabinete (rack) deve seguir as especificações descritas no Item 1.12.11
 Apresentar todas as características técnicas e documentações conforme Anexo I

Todas as demais seções e condições do edital permanecem inalteradas. Mais informações, bem como a íntegra do Edital, poderão ser obtidas junto a Diretoria de Apoio Técnico, 4º Andar do Edifício Administrativo da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, com sede na Praça Nossa Senhora da Salete s/n – Centro Cívico, no horário das 09h00min às 12h00min e 13h00min às 18h00 min ou ainda pelo fone (041) 3350-4255 ou no site www.alep.pr.gov.br.

Curitiba, 10 de fevereiro de 2017.
 Josenilda Benedito
 Pregoeira

Ex-BBB

'Confinado' há 9 meses

Da Redação

O ex-BBB Laércio de Moura, 54 anos, completou ontem nove meses de detenção na Casa de Custódia de Curitiba, onde aguarda julgamento. Participante do Big Brother Brasil 16, ele é acusado de estupro de vulnerável e de ter fornecido bebidas alcoólicas a menores de idade. Na época do programa, ele admitiu se envolver com moças mais jovens e virou alvo de polêmica ao ser acusado de pedófilo pela colega de confinamento, Ana Paula Renault. Em entrevista ao Extra, a mãe de Laércio, Regina de Moura, afirmou que há a esperança de um desfecho feliz. “Essas meninas armaram contra ele. Estamos investigando a vida dele, mas ninguém achou prova alguma. Estamos aguardando, se Deus quiser tudo vai se resolver”, disse. O designer de tatuagem divide a cela com outros acusados de estupro. Segundo a mãe do ex-BBB, o filho está sendo bem tratado.

EXTORSÃO

Bruxo sai da cadeia

Sharon Abdalla

O bruxo Chik Jeitoso - nome artístico de Antonio Ferreira Pereira - deixou a prisão da Casa de Custódia de Piraquara (CCP) na manhã de sábado, após decisão judicial que o isentou do pagamento da fiança. Ele foi preso no dia 20 de dezembro e virou réu junto com o advogado e ex-secretário de Trânsito de Curitiba, Marcelo Araújo, em um processo por extorsão. O advogado Ygor Salmen alegou que ele não teria condições financeiras de pagar o valor previsto para deixar a prisão. “Temos certeza de que vamos provar a inocência do Luiz Antonio ao final do processo”, declarou. O bruxo irá cumprir medida cautelares em liberdade, como não se aproximar das “supostas vítimas”, não se ausentar da comarca por mais de oito dias e comparecer mensalmente ao juiz para informar suas atividades.

RONDA

SUSTO

Após um princípio de incêndio, o Corpo de Bombeiros interditou um restaurante quase na esquina das ruas XV de Novembro e Mariano Torres, no Centro de Curitiba, na manhã de ontem. Quando os bombeiros chegaram, o fogo na cozinha já havia sido controlado pelos funcionários. Nova vistoria será necessária para o local poder reabrir.

AMARRADO

Em menos de 24 horas, quatro homicídios foram registrados na Região Metropolitana de Curitiba. Por volta das 14h de sábado, Patrick Gonçalves Rodrigues, 25 anos, foi encontrado com as mãos amarradas para trás e o corpo alvejado por vários tiros. Também vítima de arma de fogo, mais cedo, às 8h25, Santinor Ribas Ferreira, 48, perdeu a vida na Rua João Ivanski, em Mandirituba.

NA MADRUGA

Aos 22 minutos de ontem, um homem de aproximadamente 25 anos morreu ao ser atingido por vários disparos em um bar na Rua São Clemente, em Fazenda Rio Grande. Às 4h da madrugada, a PM recebeu o chamado da irmã de um homem de 32 anos, que estava caído na Rua João Licernio de Brito, Alto Maracaná, em Colombo. Ao chegar ao local, a vítima já tinha falecido, com seis disparos de arma de fogo na região do tórax.